

SANTIDADE SOB O PONTO DE VISTA SEXUAL

O termo santo, *qādôsh* no hebraico, significa puro e dedicado. A palavra *qādôsh* é proeminente no Pentateuco, nos escritos poéticos e proféticos, e rara nos livros históricos. A primeira de suas 116 ocorrências, segundo consta do dicionário VINE, está em Êxodo 19:6: “E vós me sereis reino sacerdotal e povo santo. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel”. Muitas vezes cotejamos a palavra santo com separação, porém uma coisa separada para um determinado propósito pode não ser útil, por estar contaminada, como por exemplo, um instrumento cirúrgico não esterilizado. Separação não é sinônimo de pureza.

A palavra de Deus, nos termos do que está escrito na primeira epístola de Pedro 1:14-15, diz que devemos ser santos em todo o nosso procedimento: no falar, no aspecto financeiro, profissional, matrimonial e outras coisas. Ocorre que, de vez em quando homens evangélicos têm dado aos inimigos do Senhor motivo de ultrajá-Lo com blasfêmias, malgrado o crescimento formal de conceituados templos, porque o homem que não é santo não sabe o que é ser homem. A hombridade diz respeito à natureza do Senhor Jesus, porquanto está escrito no evangelho de João 17:19 que foi a nosso favor que Ele se santificou.

Muitos homens imaginam que não há qualquer problema em folhear uma revista masculina, visitar alguns sítios eletrônicos de cenas obscenas e advogam isso como uma forma de trazer algum benefício para a sua relação matrimonial. Outros defendem a sua masculinidade, mas não têm uma atividade sexual normal e buscam prazer nos diversos tipos de desvios

sexuais. De acordo com o modo particular de encarar a sua adequada sexualidade, o homem procura usar o seu cônjuge como objeto para sua própria satisfação. Nessa questão é importante salientar que a recusa do cônjuge em atender os seus interesses sexuais é acolhida como um ato de injustiça.

Uma pesquisa divulgada nos Estados Unidos, noticiada no Globo Online do dia 04/04/2006, afirma que, quanto mais adolescentes são submetidos à sexualidade pelos meios de entretenimento, tais como filmes, programas de televisão, músicas e revistas, mais cedo se iniciam sua vida sexual. Quanto mais garotos são expostos ao sexo na mídia, mais cedo eles têm sexo, afirmou Jane Brown, da Universidade da Carolina do Norte. No município do Rio de Janeiro há um projeto para construção de uma cidade do sexo que agradou muita gente e está estimado em duzentos e sessenta milhões de reais, noticiado também no Globo Online do dia 02/07/2006. A indústria do sexo, uma das maiores do mundo, gira algo em torno de US\$ 60 bilhões e na web há mais de 4 milhões de sites pornográficos. Já foi noticiado que os sites de busca registram por dia 68 milhões de consultas por páginas de material erótico! O festival Mix Brasil, que começa no Rio, chega a sua 14ª edição levantando a mesma bandeira: a da diversidade sexual, misturando homossexualidade com questões religiosas, triângulos amorosos e outras coisas. Vivemos, em vista disso, numa sociedade que estimula a paixão e o sexo a qualquer preço, não importa o seu custo, arrastando os homens no violento fluxo das suas águas. O homem casado que se deixa prender com o lance dos olhos da mulher estranha e acha isso natural, ainda não percebeu que por trás da cor daqueles olhos está sendo plantada uma semente de adultério no seu coração. Se essa semente não for

queimada com o fogo do Espírito de Deus e se essa erva daninha não for arrancada do coração do homem, um dia o diabo virá colher os seus frutos.

Escrito está no livro de Hebreus 13:4: “Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros”. A pureza no casamento tem muito valor aos olhos de Deus, por isso que o diabo, com a sua sagaz inteligência subestimada pelos homens, procura manchá-lo com cenas pornográficas. O homem que ocupa o seu coração com revistas e filmes pornográficos contamina o seu leito e põe em risco o seu casamento. É lamentável que muitos homens que freqüentam cultos evangélicos são escravos desde a mocidade, têm vergonha de levar aos pastores o conhecimento dos seus desvios sexuais e dissimulam um relacionamento matrimonial normal. Há líderes de Igrejas evangélicas que freqüentam casas noturnas, motéis e se masturbam na frente dos monitores, sem falar dos programas nos motéis que eles financiam para os seus filhos. Os pais que cancelam a freqüência dos seus filhos aos motéis desconhecem o temor de Deus, que é o princípio da sabedoria. Sem o cuidado de Deus, o homem tem o seu coração enfermo e é escravo do passado, de acordo com o que está escrito no livro de Isaías 1:6, “desde a planta do pé até a cabeça não há nele coisa sã, senão feridas, contusões e chagas inflamadas, umas e outras não espremidas, nem atadas, nem amolecidas com óleo”.

As imagens pornográficas são substâncias fertilizantes com que o diabo aduba o coração do homem. Através de uma revista masculina ou de um filme pornográfico o diabo coloca uma semente no coração do homem, sem que ele perceba que um dia aquilo dará frutos. O diabo não planta capim no coração dos homens, mas aduba e semeia algo que um dia ele vai

colher. A maldita semente desenvolvida no inferno tem a capacidade de, num curto espaço de tempo, produzir profundas raízes na alma do homem e alcançar gerações.

Existe uma praga conhecida como *cydia pomonella*, bicho da maçã ou traça das frutas, que ataca principalmente maçã e pêra. A larva dessa praga penetra no fruto pelo cálice, o que a torna imperceptível, causando prejuízo superior a 80% em maçã. Os frutos atacados apodrecem e caem precocemente. A descrição dessa praga é bastante para demonstrar que, no plano espiritual, o fruto do Espírito também pode apodrecer. As larvas da pornografia abrem galerias no coração do homem e apodrecem o amor, a fidelidade conjugal, a alegria e a paz. É freqüente no nosso dia-a-dia ouvirmos sobre vínculos conjugais que se romperam por causa de incompatibilidades, sem vir à tona o verdadeiro motivo da separação, porque não conseguimos ver com clareza a extensão dos danos que foram causados pelas larvas da pornografia. Aos homens é impossível invalidar os efeitos causados pelas larvas da pornografia sobre a mente, mas no Senhor Jesus Cristo temos a vitória. A única substância que podemos usar no controle e combate dessa praga espiritual é a Palavra de Deus. O nosso pensamento deve ser ocupado com tudo o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável e de boa fama. Precisamos despojar dos nossos corações todos os altares da idolatria sexual e buscar a purificação do nosso leito.

O homem é o único ser que presta culto à divindade e sacrifica a sua vida nos altares da idolatria sexual, levantados nos motéis, na frente dos computadores e nas escuras esquinas do mundo. O processo de santificação exige arrependimento, pois sem arrependimento não há remissão de

pecados. O homem precisa expor ao Senhor as suas misérias, pedir que Ele esprema as suas chagas podres, suas feridas e seus inchaços. Precisamos desejar como Davi: “cria em mim, ó Deus um coração puro” (Salmos 51:10). A despeito de qualquer reunião de feição espiritual, essa cura interior não é instantânea, mas também não é uma fantasia. Diariamente precisamos pôr em prática a Palavra de Deus, pois ela é como água que lava o nosso coração e limpa os nossos pés da poeira desse mundo. A leitura da Palavra de Deus, a oração e a comunhão com os irmãos estão diretamente relacionadas com eficácia da cruz no coração do homem. Precisamos regar o nosso coração com a Palavra de Deus, para que no dia em que o Senhor nos encontrar, o nosso coração esteja puro e transbordando dos frutos do seu Santo Espírito, pois nisto Ele é glorificado (João 15:8). E todo o que nele tem esta esperança, purifica-se a si mesmo, assim como Ele é puro (I João 3:3).

Original escrito por:

Francisco Honório Bastos França

"Francisco Honório HP Betânia - Presbítero"

<francisco.honorio@homensdepalavra.com.br>